



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	388
Servidor	Fabiana Araujo da Costa

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

MEMORIAL – TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS¹. Trajetória profissional e individual

Minha trajetória profissional no Hospital Universitário teve início no ano de 2000, por meio de processo seletivo para a Fundação de Apoio, quando passei a atuar como auxiliar de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral. A partir de 2002, iniciei minha trajetória como servidora da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), após aprovação em concurso público, assumindo o cargo de auxiliar de enfermagem no ano de 2003, permanecendo na mesma unidade de atuação.

Durante aproximadamente 19 anos, exerci minhas atividades na UTI Geral, desenvolvendo ampla experiência na assistência de enfermagem, no cuidado direto aos pacientes e no trabalho em equipe multiprofissional. A atuação em uma unidade de alta complexidade contribuiu para o desenvolvimento de responsabilidade, agilidade, conhecimento técnico, postura ética e capacidade de tomada de decisão diante de diferentes situações assistenciais.

No ano de 2004, buscando aprimorar minha formação e ampliar minhas competências profissionais, concluí o Curso Técnico de Enfermagem. Ao longo desse período, também participei de cursos de aperfeiçoamento e capacitação relacionados às necessidades do serviço e à qualificação da assistência prestada.

Posteriormente, fui realocada para o Ambulatório de Especialidades Clínicas – CID/Ala Azul, passando a atuar em um contexto assistencial diferenciado, com atendimento principalmente a pacientes com Diabetes Mellitus, além de outras especialidades clínicas. Essa mudança possibilitou a ampliação da minha experiência profissional, especialmente no acompanhamento ambulatorial, na educação em saúde, na orientação dos usuários e na continuidade do cuidado.

Em 2013, concluí o curso superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar pela Universidade Norte do Paraná, buscando ampliar meus conhecimentos sobre os processos de gestão e compreender de maneira mais clara e objetiva a organização e o funcionamento dos serviços de saúde.

Ao longo da minha trajetória profissional, realizei cursos de capacitação nas áreas de Oncologia, Diabetes Mellitus e Inteligência Emocional, além de pós-graduação Lato Sensu em Diabetes e Complicações Crônicas, fortalecendo continuamente minha formação e ampliando o conjunto de conhecimentos aplicáveis às atividades desenvolvidas no ambiente institucional.

Durante a pandemia de COVID-19, no período de 2020 a 2022, encontrava-me em atuação no Ambulatório de Especialidades Clínicas. Em razão das necessidades institucionais decorrentes da pandemia, fui realocada para o serviço da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), passando a desenvolver atividades relacionadas à busca ativa de notificações de casos de COVID-19 e de síndromes gripais.

Essa atuação representou uma experiência de grande relevância profissional, pois exigiu adaptação a uma nova dinâmica de trabalho, atenção aos protocolos institucionais, organização de informações, acompanhamento de notificações, responsabilidade no manejo dos dados e atuação integrada com a equipe responsável pelo controle e prevenção das infecções. A experiência proporcionou o desenvolvimento de novos conhecimentos e competências relacionadas à vigilância, prevenção e controle de infecções em contexto de emergência sanitária.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

Minha trajetória profissional é marcada pela busca contínua de qualificação e pela participação em diferentes atividades relacionadas à assistência, à educação em saúde, à organização institucional, à prevenção de riscos e ao



MEMORIAL RSC-PCCTAE

aperfeiçoamento profissional.

Entre as principais experiências, destacam-se:

- Atuação como auxiliar de enfermagem na UTI Geral desde 2000, inicialmente vinculada à Fundação de Apoio e, posteriormente, como servidora da FURG;
- Permanência por aproximadamente 19 anos na UTI Geral, desenvolvendo experiência na assistência direta aos pacientes, em situações de maior complexidade e no trabalho integrado com a equipe multiprofissional;
- Conclusão do Curso Técnico de Enfermagem em 2004, como estratégia de aprimoramento e ampliação das competências profissionais;
- Atuação no Ambulatório de Especialidades Clínicas – CID/Ala Azul, com atendimento principalmente a pacientes com Diabetes Mellitus e a usuários de outras especialidades clínicas;
- Graduação em Tecnologia em Gestão Hospitalar, concluída em 2013, ampliando conhecimentos relacionados à gestão, aos processos administrativos e à organização institucional;
- Atuação durante a pandemia de COVID-19, entre 2020 e 2022, inicialmente no Ambulatório de Especialidades Clínicas e, posteriormente, realocada para a CCIH, contribuindo para a busca ativa de notificações relacionadas à COVID-19 e às síndromes gripais;
- Participação em comissões organizadoras no período de 2021 a 2025, contribuindo para atividades de organização, planejamento e desenvolvimento institucional;
- Participação em projeto de extensão e educação em saúde, contribuindo para a disseminação de conhecimentos e para a qualificação das ações desenvolvidas junto aos usuários;
- Participação em cursos de capacitação e aperfeiçoamento nas áreas de Oncologia, Diabetes Mellitus e Inteligência Emocional;
- Realização de pós-graduação Lato Sensu em Diabetes e Complicações Crônicas, ampliando os conhecimentos técnicos e contribuindo para uma atuação profissional mais abrangente.

As atividades e experiências descritas são comprovadas por documentos institucionais e acadêmicos, tais como certificados, diplomas, registros funcionais, declarações de participação, documentos referentes às comissões e projetos de extensão, entre outros documentos comprobatórios pertinentes.

3. Saberes e competências desenvolvidos

As experiências acumuladas ao longo da trajetória profissional possibilitaram o desenvolvimento de conhecimentos técnicos, habilidades práticas e competências relacionadas à assistência, à prevenção de riscos, à educação em saúde e à organização dos serviços de saúde.

A atuação prolongada na UTI Geral contribuiu significativamente para o desenvolvimento da capacidade de trabalhar em equipe, lidar com situações de maior complexidade assistencial, manter postura ética e responsável e desenvolver segurança na execução das atividades de enfermagem.

A experiência no Ambulatório de Especialidades Clínicas possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas ao acompanhamento dos usuários, especialmente aqueles com Diabetes Mellitus, bem como à orientação, educação em saúde e continuidade do cuidado.

A atuação na CCIH durante a pandemia de COVID-19 possibilitou o desenvolvimento de competências relacionadas à vigilância e ao controle de infecções, à busca ativa de notificações, ao acompanhamento de casos de COVID-19 e síndromes gripais, à organização de informações e à atuação integrada com diferentes profissionais e setores do hospital. Essa experiência também fortaleceu a capacidade de adaptação diante de mudanças institucionais e de novas demandas assistenciais e administrativas.

A formação em Gestão Hospitalar contribuiu para ampliar a compreensão sobre os processos administrativos e gerenciais presentes nas instituições de saúde, permitindo relacionar a prática assistencial com aspectos de organização, planejamento e gestão.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

As capacitações em Oncologia, Diabetes Mellitus e Inteligência Emocional, juntamente com a pós-graduação Lato Sensu em Diabetes e Complicações Crônicas, ampliaram meu repertório profissional e contribuíram para uma atuação mais qualificada, humanizada e fundamentada em conhecimentos diversificados.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

Ao longo da trajetória profissional, busquei continuamente ampliar minhas responsabilidades e conhecimentos para além da execução das atividades rotineiras do cargo.

A mudança da UTI Geral para o Ambulatório de Especialidades Clínicas representou uma ampliação da experiência profissional, possibilitando a atuação em outro modelo de cuidado e o desenvolvimento de competências relacionadas ao acompanhamento ambulatorial, à educação em saúde e à orientação dos usuários.

Durante a pandemia de COVID-19, a realocação para a CCIH representou uma nova oportunidade de atuação institucional e ampliação de responsabilidades. A realização de busca ativa de notificações relacionadas à COVID-19 e às síndromes gripais contribuiu para as atividades de vigilância e acompanhamento desenvolvidas pelo hospital naquele período, além de exigir adaptação, organização, responsabilidade e integração entre diferentes setores.

A formação em Gestão Hospitalar contribuiu para uma compreensão mais ampla dos processos que envolvem a organização e o funcionamento dos serviços de saúde. Da mesma forma, a formação em Diabetes e Complicações Crônicas e as capacitações realizadas permitiram incorporar novos conhecimentos à prática profissional.

A participação em comissões organizadoras, entre 2021 e 2025, representou uma oportunidade de contribuir para atividades institucionais de forma colaborativa, enquanto a participação em projeto de extensão e educação em saúde possibilitou compartilhar conhecimentos e contribuir para ações voltadas à qualificação da assistência e à promoção da saúde.

Essas experiências demonstram uma trajetória de busca permanente por aperfeiçoamento, participação institucional, adaptação a diferentes contextos de trabalho e ampliação das competências profissionais.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

O conjunto das experiências profissionais, formações acadêmicas, capacitações, participações institucionais e atividades de educação em saúde evidencia uma trajetória construída de forma contínua, responsável e comprometida com o desenvolvimento profissional.

Os anos de atuação na assistência, inicialmente na UTI Geral e posteriormente no Ambulatório de Especialidades Clínicas, possibilitaram o desenvolvimento de conhecimentos e competências em diferentes contextos de atenção à saúde.

A experiência no enfrentamento durante a pandemia de COVID-19, incluindo a realocação para a CCIH e a realização de busca ativa de notificações de COVID-19 e síndromes gripais, representa importante experiência profissional desenvolvidas em contextos de emergência sanitária. Essa vivência contribuiu para o fortalecimento de competências técnicas, organizacionais, relacionais, de adaptação e de atuação em equipe.

A formação técnica, a graduação em Gestão Hospitalar, as capacitações e a pós-graduação Lato Sensu demonstram investimento permanente na qualificação profissional. Somam-se a isso a participação em comissões organizadoras e em projeto de extensão e educação em saúde, evidenciando envolvimento com atividades que contribuem para o desenvolvimento institucional e para a qualificação dos serviços prestados.

Dessa forma, a trajetória apresentada demonstra a construção progressiva de saberes, competências e responsabilidades ao longo da carreira, estabelecendo relação com os critérios de reconhecimento de saberes e competências correspondentes ao nível de RSC pleiteado, conforme a documentação comprobatória apresentada.

6. Síntese

Minha trajetória profissional é marcada por mais de duas décadas de atuação na área da saúde, iniciada em 2000 no Hospital Universitário, com experiência de aproximadamente 19 anos na UTI Geral e posterior atuação no Ambulatório de Especialidades Clínicas.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Nesse percurso, busquei continuamente aprimorar minha formação e minhas competências, por meio da conclusão do Curso Técnico de Enfermagem, da graduação em Gestão Hospitalar, de cursos de capacitação em diferentes áreas e da pós-graduação Lato Sensu em Diabetes e Complicações Crônicas, além da participação em comissões organizadoras e em projeto de extensão e educação em saúde.

Também fazem parte dessa trajetória experiências relevantes em situações de emergência sanitária. Durante a pandemia de COVID-19, de 2020 a 2022, fui realocada do Ambulatório de Especialidades Clínicas para a CCIH, onde participei da busca ativa de notificações de COVID-19 e síndromes gripais.

Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento de competências técnicas, assistenciais, administrativas, educativas, relacionais, organizacionais e de adaptação a diferentes contextos de trabalho. Também fortaleceram meu compromisso com a segurança dos pacientes, com o trabalho em equipe, com a prevenção de riscos e com a qualidade dos serviços prestados.

Assim, este memorial apresenta uma trajetória de formação contínua, diversificação de experiências, ampliação de responsabilidades e participação institucional, demonstrando a construção de saberes e competências ao longo da minha vida profissional e fundamentando o pedido de reconhecimento dos saberes e competências adquiridos durante minha trajetória no serviço público e na área da saúde.